

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Fonoaudiólogo no meio equoterapêutico

AUTOR PRINCIPAL: Milena Pedott

CO-AUTORES: Cinthia Regina Seibt

ORIENTADOR: Paulo Cezar Mello

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Equoterapia e Fonoaudiologia, juntas, para melhor terapia e tratamento de pacientes com dificuldades motoras, cognitivas, físicas, emocionais, comportamentais e de aprendizagem. A Equoterapia é um método educacional e terapêutico, que utiliza o cavalo como instrumento de trabalho dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação. A Fonoaudiologia, é uma área da saúde que é responsável pela promoção da saúde, prevenção, avaliação e diagnóstico, orientação, terapia (habilitação e reabilitação) e aperfeiçoamento dos aspectos fonoaudiológicos.

DESENVOLVIMENTO:

A Equoterapia promove benefícios físicos, cognitivos, emocionais e comportamentais. É indicada no tratamento de pessoas com comprometimentos físicos, alterações emocionais e/ou de aprendizagem. Segundo Botelho, Santos e Santos (2002) apud Andrade (2010), a utilização dos cavalos como agentes reabilitadores se deu após a Primeira Guerra Mundial na Escandinávia, e identificou-se que andar a cavalo era benéfico para muitos soldados que apresentavam algum tipo de seqüela motora decorrente da guerra. O cavalo, neste método, entra como um agente facilitador, proporcionando aos praticantes ganhos físicos e psicológicos, exigindo um trabalho muscular intenso e contribuição para adequação do tônus, melhora da coordenação e do equilíbrio. Emprega o cavalo como agente promotor de ganhos a nível físico e psíquico. Esta atividade exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio. A interação com o cavalo,



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



incluindo os primeiros contatos, os cuidados preliminares, o ato de montar e o manuseio final desenvolvem, ainda, novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima. O mesmo, deve se tornar um aliado dentro das sessões para que o praticante se sinta capaz de realizar as atividades propostas. Para obter este aliado é necessário considerar o cavalo um agente de reabilitação por ser um animal dócil, forte e de grande porte, que se deixa manipular e montar.

Dentre as indicações para a prática da Equoterapia podem ser citadas: Paralisia Cerebral, Acidente Vascular Cerebral (AVC), Síndromes Neurológicas (Down, West, Rette, outras), Traumatismo Crânio encefálico, Déficits Sensoriais, Atraso Maturativo, Lesão Raquimedular, Autismo, Hiperatividade, Deficiência Mental, Alterações do Comportamento, Dificuldades da Aprendizagem ou da Linguagem.

O fonoaudiólogo, juntamente com a equipe multidisciplinar e com base em seus conhecimentos, tem como objetivo adaptar os exercícios da sua área para a sessão de Equoterapia, de acordo com as necessidades de cada paciente, aproveitando a estimulação do meio ambiente e do cavalo, proporcionando uma terapia lúdica e prazerosa. Antes de aplicar qualquer exercício, conversa-se com os pais, avaliando e fazendo uma anamnese para ter certeza do plano terapêutico de seu filho (adequação tônus, comunicação verbal e não verbal, comunicação suplementar, alternativa, adequação das funções do sistema estomatognático e suas funções, autonomia, independência, atividades da vida diária, motricidade orofacial, desenvolvimento da audição, controle global, adequação órgãos fonoarticulatórios, melhor qualidade de vida e comunicação, organização espaço – temporal, autoestima, desenvolvimento das habilidades cognitivas da base de aprendizagem e as habilidades específicas de leitura e escrita, orientação familiar).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O setting terapêutico proporciona ao praticante traduzir seus sentimentos em palavras ou sons. A interação do praticante com o animal, desde os primeiros contatos, até a montaria, mostra que a Equoterapia é uma terapia completa, pois proporciona que todos os envolvidos desde os pais, praticantes e terapeutas tenham uma relação mais próxima nas sessões animadas e lúdicas.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Rose Helen Ribeiro. Equoterapia e Psicologia: Um estudo sobre o papel do psicólogo nessa prática. 2007. 55 f. TCC (Graduação) - Curso de Psicologia, Universidade Paulista, Manaus, 2007.

BENDER, Daniele Dornelles; GUARANY, Nicole Ruas. Efeito da equoterapia no desempenho funcional de crianças e adolescentes com autismo. *Terapia Ocupacional*, São Paulo, v. 27, n. 3, p.271-277, set/dez, 2016.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



QUEIROZ, Carlos. Visualização da semelhança entre os movimentos tridimensionais do andar do cavalo com o andar humano. 2015 Disponível em: <<http://equoterapia.org.br/media/artigos-academicos/documentos/20082221.pdf>> Acessado em: 16 de jun de 2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.